



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures  
Nº134 | MARÇO 2021

## O SENHOR INSPIROU CIRO, REI DA PÉRSIA (2 CR, 36, 22B)

Escrevo estas linhas no dia 11 de março. Na história recente lembramos os atentados em Madrid. Por estes dias saiu a Nota da Comissão Nacional Justiça e Paz sobre os cidadãos portugueses ciganos - Por uma Cidadania Plena, acompanhámos a visita do Papa ao Iraque e celebrámos o Dia da Mulher.

São acontecimentos distintos e, até, de sentidos contrários. E todos nos levam a refletir como acolhemos o outro. O outro é um irmão ou uma ameaça? Nestes dias o outro pode ser fonte de contágio ou aquele de quem sentimos falta. O outro é sempre diferente de mim. Não pensa, age, sente como eu. E não pensa, não age nem sente como eu queria que ele fizesse.

Quando as diferenças se acentuam por questões religião, sexo ou etnia um caminho que aparece como solução é a eliminação do outro, pois é visto como perigo. É a via dos atentados. Aqueles que se fazem com bombas e aqueles que fazemos com palavras, indiferença, abandono e, às vezes, até, violência.

Humanamente sabemos que é sempre mais vantajoso construir do que destruir. Pela fé sabemos que esse é projeto de Deus. Por isso, como ouviremos na 1ª leitura deste domingo, será o rei pagão que irá permitir o regresso do exílio do povo eleito. Deus atua em todos e conta com todos para realizar a Sua história que é sempre de salvação.

O outro é alguém a quem eu devo ajudar a crescer e que me ajuda a ver com outros olhos, a ir além do que já sou. Nem sempre terá razão, mas é sempre meu irmão. Por isso nunca o devo querer eliminar, muito menos em nome da fé, como disse, mais uma vez, o Papa: “Da terra do nosso pai Abraão, afirmamos que Deus é misericordioso e que a ofensa mais blasfema é profanar o seu nome odiando o irmão. Hostilidade, extremismo e violência não nascem dum ânimo religioso: são traições da religião” (Ur, 6/3/2021).

P. Chico

**COVID 19 | NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS.**

LEITURAS

DOMINGO IV DA QUARESMA

**Leitura I** | 2 Cr 36, 14-16.19-23

*Leitura do Segundo Livro das Crônicas*

Naqueles dias, todos os príncipes dos sacerdotes e o povo multiplicaram as suas infidelidades, imitando os costumes abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha consagrado para Si em Jerusalém. O Senhor, Deus de seus pais, desde o princípio e sem cessar, enviou-lhes mensageiros, pois queria poupar o povo e a sua própria morada. Mas eles escarneciam dos mensageiros de Deus, desprezavam as suas palavras e riam-se dos profetas, a tal ponto que deixou de haver remédio, perante a indignação do Senhor contra o seu povo. Os caldeus incendiaram o templo de Deus, demoliram as muralhas de Jerusalém, lançaram fogo aos seus palácios e destruíram todos os objectos preciosos. O rei dos caldeus deportou para Babilónia todos os que tinham escapado ao fio da espada; e foram escravos deles e de seus filhos, até que se estabeleceu o reino dos persas. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pela boca de Jeremias: «Enquanto o país não descontou os seus sábados, esteve num sábado contínuo, durante todo o tempo da sua desolação, até que se completaram setenta anos». No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para se cumprir a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor inspirou Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar, em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: «Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do Céu, deu-me todos os reinos da terra e Ele próprio me confiou o encargo de Lhe construir um templo em Jerusalém, na terra de Judá. Quem de entre vós fizer parte do seu povo ponha-se a caminho e que Deus esteja com ele».

Palavra do Senhor.

## Salmo Responsorial

Sal. 136 (137), 1-2.3.4-5.6 (R. 6a)

**Refrão:** Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém, fique presa a minha língua. *Repete-se*

Sobre os rios de Babilónia nos sentámos a chorar, com saudades de Sião.

Nos salgueiros das suas margens, dependurámos nossas harpas. *Refrão*

Aqueles que nos levaram cativos queriam ouvir os nossos cânticos e os nossos opressores uma canção de alegria: «Cantai-nos um cântico de Sião». *Refrão*

Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor em terra estrangeira?

Se eu me esquecer de ti, Jerusalém, esquecida fique a minha mão direita. *Refrão*

Apegue-se-me a língua ao paladar, se não me lembrar de ti, se não fizer de Jerusalém a maior das minhas alegrias. *Refrão*



*Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Efésios*

Irmãos: Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós, que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo – é pela graça que fostes salvos – e com Ele nos ressuscitou e com Ele nos fez sentar nos Céus. Assim quis mostrar aos séculos futuros a abundante riqueza da sua graça e da sua bondade para conosco, em Jesus Cristo. De facto, é pela graça que fostes salvos, por meio da fé. A salvação não vem de vós: é dom de Deus. Não se deve às obras: ninguém se pode gloriar. Na verdade, nós somos obra de Deus, criados em Jesus Cristo, em vista das boas obras que Deus de antemão preparou, como caminho que devemos seguir.

Palavra do Senhor.

**Aclamação antes do Evangelho**

Jo 3, 16

**Refrão:** Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória. *Repete-se* Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito; quem acredita n'Ele tem a vida eterna. *Refrão*

**Evangelho | Jo 3, 14-21**

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João*

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

Palavra da Salvação.

Agenda de **13 a 21 de março** da Paróquia de Sta. M<sup>a</sup> de Loures

Retomamos as celebrações comunitárias da missa na próxima 2<sup>a</sup> f<sup>a</sup>, 15 de março.

De 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, rezamos o terço às 18h e celebramos missa às 18h30, na igreja matriz

Neste primeiro fim de semana teremos as duas missas na igreja matriz: sábado às 18h30 e domingo às 11h30. Oportunamente anunciamos os horários para o Domingo de Ramos e Semana Santa.

Nas 6<sup>as</sup> f<sup>as</sup> teremos a Via Sacra, às 21h30

Aos domingos temos, também, a Escola InterParoquial – A vida em Oração às 16h.

Para participar nestes momentos pode usar um destes meios:

**ZOOM:** <<https://us02web.zoom.us/j/83216498503?pwd=T0VQaDdocVpKN0pMd0FwS1RRTk12UT09>>

Meeting ID: 832 1649 8503

Passcode: ICTUS

**FACEBOOK:** <<https://www.facebook.com/paroquialoures>>

Ou: <https://www.facebook.com/ICTUSup4/>

**VATICANO: «TEMOS DE LUTAR, LUTAR PELA DIGNIDADE DAS MULHERES», DIZ O PAPA**

“São elas que fazem avançar a história, isto não é um exagero: as mulheres fazem avançar a história e não é apenas um elogio porque hoje é o dia das mulheres”. Francisco começou por recordar a conversa que teve com a primeira-dama do Iraque sobre a “força das mulheres” para levar por diante “a vida, a história, a família”. “Parabéns a todas”, disse. Já na sua conta do Twitter, o pontífice tinha deixado uma mensagem de agradecimento às mulheres do Iraque. “Gostaria de agradecer de coração a todas as mulheres, especialmente as do Iraque, mulheres corajosas que continuam a dar vida não obstante os abusos e as feridas. Que as mulheres sejam respeitadas e protegidas! Que lhes sejam dadas atenção e oportunidades”, escreveu.



**FICHA TÉCNICA**  
**Propriedade**  
**Redação e Admin.**  
**Tiragem**  
**Morada**  
**E-mail**  
**Telefone/Fax**  
**Website**

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures  
Igreja Paroquial  
Centro Pastoral de Loures  
1000 exemplares  
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures  
[paroquialoures@gmail.com](mailto:paroquialoures@gmail.com)  
219 831 782  
[www.paroquialoures.pt](http://www.paroquialoures.pt)